



CATÓLICA

FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
E PSICOLOGIA

---

PORTO



**Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular**

**5 de julho de 2017 - Auditório da Reitoria da Universidade de Aveiro**

***Equipas Educativas – o caso concreto do MIPSE***  
(Modelo Integrado de Promoção do Sucesso Escolar)

Ilídia Cabral | Universidade Católica Portuguesa

# Roteiro

1. **Contextualização: A falência da *gramática escolar* tradicional**
2. **Absurdos da *gramática escolar* tradicional**
3. **MIPSE – Um modelo organizacional com base em equipas educativas**
4. **Porquê trabalhar em equipas educativas?**



# 1. Contextualização: A falência da *gramática escolar* tradicional



*Grammar of schooling* (Tyack & Tobin, 1994)

Estruturas regulares e regras que organizam o trabalho educativo (instrução, socialização, estimulação)



# E quais são as regras da *gramática escolar*?

- I. As escolas, os professores e as aulas organizam-se em função do *aluno médio*
- II. Os alunos são nivelados e organizados por **turmas fixas**
- III. Os alunos supostamente aprendem da mesma forma, no **mesmo espaço** e no **mesmo tempo**
- IV. O **currículo** é tendencialmente **académico, uniforme e fragmentado**
- V. Os alunos *que não conseguem aprender, reprovam* (dando aos alunos *mais do mesmo*, espera-se que, um dia, espontaneamente, eles aprendam)



# 1. Contextualização: A falência da gramática escolar tradicional



## LABIRINTO

- Elevado número de divisões que se entrecruzam
- Uma única saída
- Dificuldade em encontrar a saída



# 1. Contextualização: A falência da gramática escolar tradicional



**O Labirinto** = a  
*gramática escolar*

**Os reféns do Labirinto**

**A lógica do Labirinto**  
(processo de *super  
seleção\_Bordieu*)

**A perversão do  
labirinto**



# 1. Contextualização: A falência da gramática escolar tradicional



**PRISIONEIROS**

**NA**

**E DA**

**ESCOLA**



## 2. Absurdos da *gramática escolar* tradicional

**PADRONIZAÇÃO**



## 2. Absurdos da *gramática escolar* tradicional



FRAGMENTAÇÃO  
DO  
CONHECIMENTO



## 2. Absurdos da *gramática escolar* tradicional



**UNIFORMIZAÇÃO  
DO TEMPO  
ESCOLAR**



## 2. Absurdos da *gramática escolar* tradicional



**UNIFORMIZAÇÃO  
DOS ESPAÇOS  
ESCOLARES**



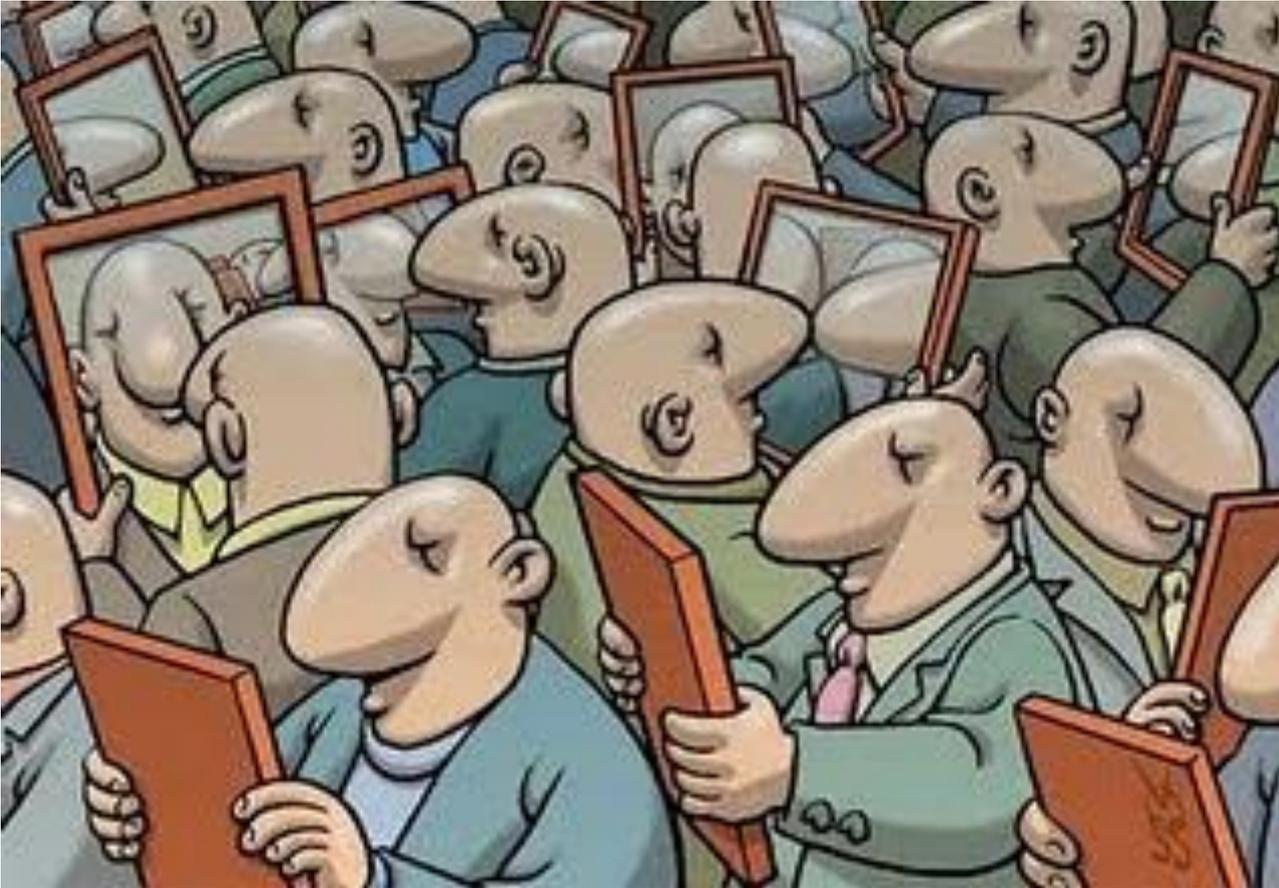
## 2. Absurdos da *gramática escolar* tradicional



**ORGANIZAÇÃO  
DOS ALUNOS  
EM TURMAS  
FIXAS**



## 2. Absurdos da *gramática escolar* tradicional



VINCULAÇÃO  
RÍGIDA DE  
DETERMINADOS  
PROFESSORES A  
DETERMINADOS  
GRUPOS DE  
ALUNOS  
(os *meus* alunos...)  
CULTURA  
PROFISSIONAL  
SOLITÁRIA



## 2. Absurdos da *gramática escolar* tradicional



**O PROFESSOR  
NO CENTRO DO  
PROCESSO DE  
ENSINO /  
APRENDIZAGEM**



### 3. MIPSE – Um modelo organizacional com base em equipas educativas

#### EQUIPA DE DOCENTES (EQUIPA EDUCATIVA)



**CORRESPONSABILIDADE**  
**PELAS APRENDIZAGENS**  
**GLOBAIS DE UM GRUPO**  
**ALARGADO DE ALUNOS DE**  
**UM MESMO ANO OU CICLO**  
**DE ESCOLARIDADE**



# UM COORDENADOR POR EQUIPA



GESTÃO GLOBAL DA  
EQUIPA EM ESTREITA  
LIGAÇÃO COM  
DIRETORES DE TURMA E  
DOCENTES



### 3. MIPSE – Um modelo organizacional com base em equipas educativas

**FLEXIBILIZAÇÃO DOS TEMPOS DE APRENDIZAGEM**



### 3. MIPSE – Um modelo organizacional com base em equipas educativas

#### FLEXIBILIZAÇÃO DOS ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM



### 3. MIPSE – Um modelo organizacional com base em equipas educativas

**AGRUPAMENTO FLEXÍVEL DOS ALUNOS**

[porque nem todos precisam da mesma receita]



### 3. MIPSE – Um modelo organizacional com base em equipas educativas



TRABALHO

COLABORATIVO

Um novo

**profissionalismo**

**interativo** (Fullan

& Hargreaves,

2001)

[[https://terrear.blog](https://terrear.blogspot.pt/2013/01/para-um-profissionalismo-interativo.html)

[spot.pt/2013/01/pa](https://terrear.blogspot.pt/2013/01/para-um-profissionalismo-interativo.html)

[ra-um-](https://terrear.blogspot.pt/2013/01/para-um-profissionalismo-interativo.html)

[profissionalismo-](https://terrear.blogspot.pt/2013/01/para-um-profissionalismo-interativo.html)

[interativo.html\]](https://terrear.blogspot.pt/2013/01/para-um-profissionalismo-interativo.html)



### 3. MIPSE – Um modelo organizacional com base em equipas educativas

#### GESTÃO AUTÓNOMA DO CURRÍCULO (GAC)



REDISTRIBUIÇÃO DOS  
ALUNOS POR **GRUPOS**  
DE DIMENSÃO E  
CONFIGURAÇÃO  
VARIÁVEIS



### 3. MIPSE – Um modelo organizacional com base em equipas educativas

## PLANIFICAÇÃO CONJUNTA DOS TEMPOS DE GAC



(RE)ALOCAÇÃO DOS  
GRUPOS DE ALUNOS A  
DIFERENTES  
PROFESSORES DE  
ACORDO COM AS SUAS  
NECESSIDADES



### 3. MIPSE – Um modelo organizacional com base em equipas educativas

## ALTERAÇÃO DOS MODOS DE FAZER APRENDER



- TRABALHO POR PROJETOS INTERDISCIPLINARES
- DIFERENCIAÇÃO PEDAGÓGICA
- APRENDIZAGEM COLABORATIVA



### 3. MIPSE – Um modelo organizacional com base em equipas educativas

#### AVALIAÇÃO FORMATIVA SISTEMÁTICA



AUTOAVALIAÇÃO

HETEROAVALIAÇÃO



### 3. MIPSE – Um modelo organizacional com base em equipas educativas



**LIDERANÇA  
PEDAGÓGICA  
PARTILHADA**

**[Construção  
efetiva de  
comunidades  
profissionais de  
aprendizagem,  
Bolivar, 2016]**



### 3. MIPSE – Um modelo organizacional com base em equipas educativas



**FORMAÇÃO - AÇÃO**



# Escolas de Óbidos - Equipas Educativas 2º Ciclo 2016/17

Hora	Seg	Ter	Qua		Qui	Sex
08h30		Equipa Educativa - Arcos	Equipa Educativa - Alvito		Equipa Educativa - Furadouro	
10h00		Equipa Educativa - Arcos	Equipa Educativa - Alvito		Equipa Educativa - Furadouro	
10h20		Equipa Educativa - Arcos	Equipa Educativa - Alvito		Equipa Educativa - Furadouro	
11h50		Equipa Educativa - Arcos	Equipa Educativa - Alvito		Equipa Educativa - Furadouro	
14h30			Reunião da Equipa Educativa Furadouro	Reunião da Equipa Educativa Arcos	Reunião da Equipa - Alvito	
16h15					Reunião da Equipa - Alvito	
15h30	Equipa Educativa - Alvito	Equipa Educativa - Furadouro			Equipa Educativa - Arcos	
17h00	Equipa Educativa - Alvito	Equipa Educativa - Furadouro			Equipa Educativa - Arcos	



# Escolas de Óbidos - Equipas Educativas 2º Ciclo 2016/17

[horário 2 ciclo.pdf](#)

6 tempos de GAC

- tempos de apoio ao estudo
- crédito horário global



# AE Leonardo Coimbra Filho – Equipas Educativas de 5º ano 2016/17

Ano letivo: 2016 - 2017

Tempos	Segunda	Sala	Terça	Sala	Quarta	Sala	Quinta	Sala	Sexta	Sala
08:15 - 09:05	EDF	G1	AEM	24	HT	24	MAT	24	HGP	24
09:15 - 10:05			PORT	24	EDF	G3			PORT	24
10:20 - 11:10	PORT	24	EV	23	PORT	24	CNA	24	MAT	24
11:20 - 12:10					CNA	24	HGP	24		
12:20 - 13:10					ING	24			EDM	29
13:15 - 14:05	AEM	24	EDM	29			ET	23		
14:15 - 15:05	AEI	24	EC	24	ATE1	20				
15:15 - 16:05	ING	24	MAT	24					AEP	24
16:20 - 17:10	CNA	24	ING	24			ATE1	20		
17:20 - 18:10	EMRC	20								



# AE Leonardo Coimbra Filho – Equipas Educativas de 5º ano 2016/17

Ano letivo: 2016 - 2017

Tempos	Segunda	Sala	Terça	Sala	Quarta	Sala	Quinta	Sala	Sexta	Sala
08:15 - 09:05			5º C / CNA	21	● 5º B / HT ● 5º B CEI / HT	24 24	5º B / MAT	24	5º A / MAT	20
09:15 - 10:05			▲ Delegado		● 5GAC / GAC3	25				
10:20 - 11:10			● 5º B / DT ● 5º B CEI / DT	24 24	5º C / CNA	21	5º C / CNA	21	5º B / MAT	24
11:20 - 12:10			5º A / MAT	20	● 5GAC / GAC3	25				
12:20 - 13:10			■ DTurma		▲ 5º A / AEM	20				
13:15 - 14:05							▲ 5º A / AEM	20		
14:15 - 15:05			● 5º B / EC ● 5º B CEI / EC	24 24	■ CI Horta Ped		5º A / MAT	20		
15:15 - 16:05			5º B / MAT	24	■ DTEE					
16:20 - 17:10										
17:20 - 18:10			▲ Reunião GAC							



## 4. Porquê trabalhar em equipas educativas?

1. Porque nos preocupamos com o futuro da educação e, portanto, queremos...

- gerar mais e melhores oportunidades de aprendizagem para todos, através de uma gestão do currículo centrada em alunos concretos
- elevar as taxas e a qualidade do sucesso escolar
- criar melhores condições para ensinar e aprender

Criar a sinergia do *todo* que é mais do que a soma das *partes*

(Edgar Morin)

Sabendo, contudo, que ***não há todo sem partes...***



## 4. Porquê trabalhar em equipas educativas?

2. Porque a *adversidade do(s) contexto(s)*, o insucesso e o fracasso escolares não são fatalidades impossíveis de combater

é nos tempos difíceis que mais precisamos de nos unir [**em termos profissionais**] em torno de objetivos comuns, projetando a realidade que queremos construir

*(ninguém se salva sozinho)*



## 4. Porquê trabalhar em equipas educativas?

3. Porque queremos fazer uso do nosso **potencial criador**, da nossa **capacidade de sermos autores** (e não meros executores...)

- *imaginando* novas formas de assumir e praticar as políticas educativas e formativas

- *criando* e apoiando a existência de novos dispositivos de promoção do sucesso educativo



## 4. Porquê trabalhar em equipas educativas?

4. Porque queremos dotar de maior **sentido prático** e **utilidade** o trabalho que diariamente desenvolvemos

Sabendo para onde caminhamos  
e sabendo que caminhamos juntos,  
damos ***um outro sentido***  
à nossa ação

***[de uma ação solitária e tantas vezes  
sofredora a uma ação solidária]***



## 4. Porquê trabalhar em equipas educativas?

5. Porque criar condições para que os professores trabalhem em equipa é a forma mais eficaz de os **MOTIVAR** (*movere*), pois é a única forma de os resgatar dos meandros do labirinto escolar onde tantas vezes deambulam sós, devolvendo-lhes a alegria de uma **ação profissional interativa e ressignificada.**



Grata pela vossa atenção e  
ao dispor para o debate.

<http://www.fep.porto.ucp.pt/pt/same>

[icabral@porto.ucp.pt](mailto:icabral@porto.ucp.pt)

